

NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXV

São Paulo — 6.ª feira, 17 de Fevereiro de 1939

Num. 1.634

Importantes questões debatidas

Na Sessão da Camara dos Pares

Tokio, 14 - Domesi — A sessão plenária da Camara dos Pares teve sua abertura às 10 horas e 15 minutos.

Primeiramente, o sr. Matsudaira, presidente da Camara, fez ao senado a proposta de enviar um voto de louvor, em telegramma, aos valorosos soldados imperiais que conseguiram com notável sucesso tomar a ilha de Hainan, o que foi aprovado por unanimidade.

A esta deliberação o general Itagaki e o almirante Yonai, respectivamente titulares da Guerra e Marinha, apresentaram os seus sentimentos de gratidão em nome das forças em operação na China.

Em seguida ocupou a tribuna o sr. Ishiwata que expôz a sua nova orientação financeira.

Depois passou para a discussão dos assuntos da ordem do dia, finda a qual foram feitas várias interpellações sobre diversos problemas do momento.

O deputado Hantaro Nagao-ka, referindo-se á momentos da questão do petróleo, falou sobre a grande vantagem do emprego de processo químico para a sondagem dos campos petrolíferos por que a precisão do processo físico não vai além de 75%.

Proseguindo no seu discurso o influente deputado passou ao problema do "oil shall" e apontou a grande desvantagem do processo "Fisher" ora adop-

Voto de gratidão A's tropas imperiais na Camara Alta

Tokio, 14 — A Camara dos Pares aprovou, por unanimidade, um voto de agradecimentos aos supremos comandados das forças japonesas, militar e naval, que ocuparam a Ilha Hainan. Nesse voto, são rendidos homenagens às forças militar e naval, por terem elas ocupado a citada ilha numa estreita cooperação, baseado num plano cauteloso e premeditado, tendo, desta maneira, contribuído grandemente para o desenvolvimento da situação militar favorável no Japão. Ao mesmo tempo que a Camara dos Pares, pelo referido voto unanimemente aprovado, se congratula pelo resultado da preceza militar levada a efeito pelas forças japonesas na ilha Hainan, também expressa calorosos agradecimentos aos oficiais e soldados das forças nipo-nas, pelas provações e sofrimentos, a que elas têm, pacientemente, se sujeitado. O ministro da guerra, sr. Itagaki e da marinha, sr. Yonai, representando respetivamente o exército e a marinha, expressaram, aquela Camara, agradecimentos pela unanimidade de aprovação do citado voto.

ACTOS DE TERRORISMO EM CHANGHAI

CHANGAI, 13 — Durante a noite de hontem para hoje, essa cidade foi novamente teatro de actos de terrorismo. No bairro occidental da cidade, fora da concessão internacional, em local onde existem inúmeras salas de jogos e "fumoirs" de opio, dez terroristas chineses sacaram de suas armas entrando a disparar para o ar, afim de chamar a atenção. Em seguida, dirigiram-se ao público, exigindo sejam suprimidas as salas de jogo e de opio, e a imediata boicotagem dos artigos nippónicos. Acto continuo, penetraram numa sala de jogos, destruindo tudo quanto puderam. Ao se retirar, dispararam vários tiros contra a polícia chinesa, matando um dos agentes.

O governo chinez establece filiais de bancos com fins secundários

Hanoi, 13 - Domesi — O governo nacionalista que fundou, recentemente, uma filial do Banco Central em Haifan, decidiu, instalar agora uma filial do Banco de Viação em Saigon e está aplanando os necessários preparativos.

Segundo consta, o referido banco tem por fim favorecer a remessa de dinheiro ao governo nacionalista, entretanto está merecendo especial atenção dos círculos militares japoneses como entreposto comercial que com a transferência da actual rota de Hong-Kong para oeste, passará a exercer papel saliente no comércio armamentista.

Em nossa capital o novo conselheiro da embaixada do Japão

Rio, 13 — O "Masilia", sómente muito tempo após a sua chegada ao ancoradouro, teve a livre prática para o desembarque de passageiros. O numero bastante elevado dos passageiros de terceira classe impedia que se descesse pudesse ser feita logo após a atração.

Enquanto isso um jornalista se avistava com o sr. Sato Shoshiro, conselheiro da embaixada do Japão, em nossa capital, que se faz acompanhar por sua família.

Em palestra com o reporte se declara entusiasta do Brasil e acredita ter vindo agora de Paris, onde serviu durante seis anos, por duas vezes. Aborda, em seguida, os diversos aspectos do problema da imigração japoneza para o Brasil. Encara-o com precisão, considerando a imensidão do nosso território. Observa, ainda, que os seus patriotas, em qualquer lugar em que estejam, mantêm, acima de tudo, o respeito às autoridades e leis do paiz. Está certo de que os japonezes no Brasil tem produzido um trabalho de colaboração honesta com as actividades brasileiras.

De outra parte, o Japão deverá adaptar-se à estratégia transoceânica, isto é, possuir medidas capazes de levar o combate em qualquer costa do Pacífico.

Missão económica chinesa para o Japão

Pekim, 13 — (Domesi) A Missão Económica Chinesa de visita ao Japão, cujos preparativos estavam sendo adiantados patrocinada pelos consulados japoneses de Pekim e Tientsin deverá partir no proximo dia 24 de Março.

A referida missão presidida pelo sr. Wang e formada por grandes industrias e financeiros de renome, visitará Tokio, Yokohama, Nagoya, Kyoto, Osaka, Kobe, Fukuoka, Hakata e outras grandes centros industriais, durante um mês e visa observar as grandiosas instalações da poderosa indústria mineira nipponica e conferenciar com os grandes industriais japoneses para intensificar ainda mais o intercâmbio económico nippo-chinez.

O rearmamento naval imperial

Tokio, 9 — A proxima apresentação à Dieta do orçamento naval supplementar indica, segundo os meios bem informados, que o Japão é forçado pelos acontecimentos, a realização da quarta fase do seu programa naval.

As duas primeiras etapas do programa coincidiram com os períodos correspondentes a os accordos navares de Washington e Londres. A terceira, elaborada em 1937, quando o Japão retomou plena liberdade de construção, ainda não está concluída. Mas, segundo os círculos navares, as ultimas evoluções dos acontecimentos internacionais exigem que, manejado a preceza militar levada a efeito pelas forças japonesas na ilha Hainan, também expressa calorosos agradecimentos aos oficiais e soldados das forças nipo-nas, pelas provações e sofrimentos, a que elas têm, pacientemente, se sujeitado. O ministro da guerra, sr. Itagaki e da marinha, sr. Yonai, representando respetivamente o exército e a marinha, expressaram, aquela Camara, agradecimentos pela unanimidade de aprovação do citado voto.

Enquanto isso um jornalista se avistava com o sr. Sato Shoshiro, conselheiro da embaixada do Japão, em nossa capital, que se faz acompanhar por sua família.

Em palestra com o reporte se declara entusiasta do Brasil e acredita ter vindo agora de Paris, onde serviu durante seis anos, por duas vezes. Aborda, em seguida, os diversos aspectos do problema da imigração japoneza para o Brasil. Encara-o com precisão, considerando a imensidão do nosso território. Observa, ainda, que os seus patriotas, em qualquer lugar em que estejam, mantêm, acima de tudo, o respeito às autoridades e leis do paiz. Está certo de que os japonezes no Brasil tem produzido um trabalho de colaboração honesta com as actividades brasileiras.

De outra parte, o Japão deverá adaptar-se à estratégia transoceânica, isto é, possuir medidas capazes de levar o combate em qualquer costa do Pacífico.

O governo nacionalista procura solucionar a crise de armamentos

Tokio, 12 - Domesi — Segundo informam notícias provenientes de fontes chinesas, as autoridades militares nacionais que visando a restauração do país, considerando a imensidão do nosso território. Observa, ainda, que os seus patriotas, em qualquer lugar em que estejam, mantêm, acima de tudo, o respeito às autoridades e leis do paiz. Está certo de que os japonezes no Brasil tem produzido um trabalho de colaboração honesta com as actividades brasileiras.

A referida missão presidida pelo sr. Wang e formada por grandes industrias e financeiros de renome, visitará Tokio, Yokohama, Nagoya, Kyoto, Osaka, Kobe, Fukuoka, Hakata e outras grandes centros industriais, durante um mês e visa observar as grandiosas instalações da poderosa indústria mineira nipponica e conferenciar com os grandes industriais japoneses para intensificar ainda mais o intercâmbio económico nippo-chinez.

O PROBLEMA DO CASAMENTO

No Japão Moderno

Durante as duas ultimas décadas o Japão tem experimentado grandes transformações em todas as suas actividades, inclusive no domínio social. Sob as novas condições de vida impostas pela assimilação de certas normas occidentais, as mulheres japonezas viram planejado diante delas o problema do casamento, que era até bem pouco tempo um assumpto de família, no qual os individuos e particularmente a mulher, tinham pouco a dizer, submetendo-se docilmente à vontade dos pais.

As mulheres japonezas modernas, ou pelo menos aquellas que vivem nas grandes cidades e completaram pelo menos o curso ginasial, poderiam teoricamente casar-se por sua própria vontade, assumindo a responsabilidade de todos os "riscos" do matrimônio. Mas se na realidade isso acontece, já é uma outra questão, pois apesar de tudo, a moral japoneza solidamente arraigada dá ao patrio poder uma extensão que ha muito tempo não se conhece no Ocidente.

Até então, a educação da mulher japoneza consistia, além da leitura e da escrita, nas artes de uma boa dona de casa, inclusivo o aprendizado da exquisita arte dos arranjos florais, da cerimônia do chá, costura e cozinha, esperando obedientemente até que os pais lhe arranjasse um bom casamento, de acordo com a tradição multi-sécular.

A pouco e pouco o elemento feminino começou a abrir caminho e a encontrar trabalho na literatura, no jornalismo, nas artes, no palco, nas ciências, no comércio e na indústria, conquistando uma alta reputação pelo seu trabalho em todas as profissões. Hoje em dia, centenas de milhares de mulheres de todas as idades e condições sociais podem ser encontradas, nas grandes cidades, ocupando os mais variados cargos, desde o de "garçonnettes" nos cafés da moda, até o de expoentes da ciência e das artes, inclusive muitas dezenas de milhares das que trabalham como vendedoras nos grandes estabelecimentos comerciais, como funcionárias das grandes companhias, datylographs, stenographas e secretárias, condutoras de trem e de omnibus, serventes de restaurantes, etc., a tal ponto que é hoje difícil encontrar-se um estabelecimento no qual não trabalhem mulheres.

Haikow, 11 - Domesi — Ante o rápido avanço das forças imperiais sobre Haikow, a maioria da população urbana não tivera tempo para a fuga e receberam os valentes milicianos nippónicos com calorosas aclamações, manifestando atitudes francamente nippophilas, jamais presenciadas no actual conflito. Confiantes à disciplina do exército japonês, a população civil refugiada, também, começou a regressar e a cidade está se restaurando rapidamente ao estado normal.

Cerca de 200 pessoas de destaque desta cidade reuniram à tarde do dia 11, na Camara do Comércio e deliberaram a instituição da Comissão Manchoniana, assumido que não pode ser resolvido inteiramente com o passar do tempo. Entretanto, aumentaram cada vez mais os casamentos realizados segundo os costumes ocidentais, isto é, arranjados directamente pelos jovens interessados, com simples audiências dos pais e não como antigamente, quando os noivos só iam conhecer-se em esperas do casamento.

Esse novo regimen de vida, proporcionando um contacto mais frequente entre a mocidade dos dois sexos, criou um problema novo, o da união matrimonial, assumido que não pode ser resolvido inteiramente com o passar do tempo. Entretanto, aumentaram cada vez mais os casamentos realizados segundo os costumes ocidentais, isto é, arranjados directamente pelos jovens interessados, com simples audiências dos pais e não como antigamente, quando os noivos só iam conhecer-se em esperas do casamento.

云やア染谷さん、いまこそうちに来て行きやしないかとでせうか? それも、どつちの今だぞ。

さきの夜、越えた四郎吉がお歌異變(五)

青葉になつた。(五)

お歌異變(五)

青葉になつた。(五)